

IAN DÊ ALBUQUERQUE

PARA TODAS

AS PESSOAS

APAIXONANTES



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Iandê Albuquerque, 2020
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2020
Todos os direitos reservados.

Preparação de texto: Vanessa Almeida
Revisão: Nine Editorial e Karina Barbosa dos Santos
Diagramação: Nine Editorial
Ilustrações de miolo: Eva Uviedo
Capa: Departamento de criação da Editora Planeta do Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Albuquerque, Iandê

Para todas as pessoas apaixonantes / Iandê Albuquerque. – São Paulo:
Outro Planeta, 2020.
176 p.

ISBN: 978-85-422-1910-4

1. Crônicas brasileiras 2. Autoconhecimento 3. Amor I. Título II. Autor

20-1386

CDD B869.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Crônicas brasileiras

2020

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.

Rua Bela Cintra 986, 4º andar – Consolação
São Paulo – SP CEP 01415-002.

www.planetadelivros.com.br

faleconosco@editoraplaneta.com.br

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

você percebe o quanto amadureceu quando a sua prioridade

é: estar bem. e isso às vezes requer abrir mão de algumas
pessoas. estar leve. e saber que pra isso será preciso fechar
alguns ciclos.

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.



TRÉCHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

OU Planeta



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

PARA TODAS AS PESSOAS APAIXONANTES.

admiro pessoas que, mesmo com tantas marcas, ainda conseguem ser pessoas apaixonantes. mesmo com as decepções, mesmo com os términos, mesmo com todos os joguinhos que as pessoas fazem hoje em dia, mesmo quando o mundo capota.

admiro quem se entrega como se nunca tivesse quebrado a cara, como se o peito não tivesse uma marca sequer.

admiro pessoas que, mesmo com tanta bagunça que outras causaram, ainda insistem em ser boas. pessoas que respeitam sua intensidade e reconhecem que viver é se entregar, e que fugir por medo de sentir pode até poupá-las de alguns machucados, mas as poupa também da vida, de vivê-la como tem que ser vivida.

admiro quem coloca o coração ao sol, quem estende sua alma no varal numa tarde de domingo, quem brota o sorriso do rosto ainda que carregue algumas marcas, como uma rosa que desabrocha, mesmo que precise conviver com os espinhos de seu corpo.

admiro quem transforma os momentos em que foi passado pra trás em maneiras de olhar pra si mesmo com mais cuidado, com mais respeito, mais afeto e mais consciência.

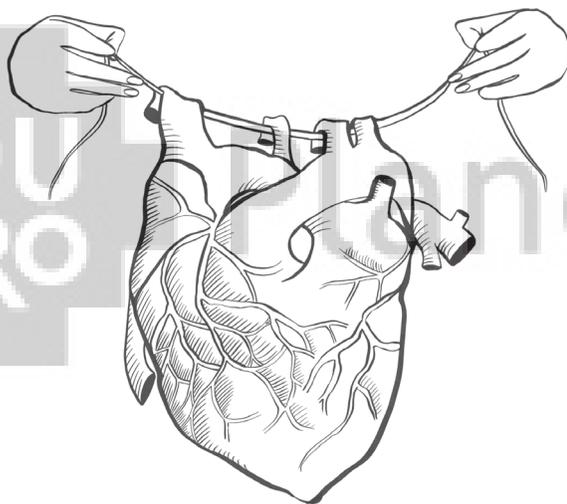
admiro pessoas que mesmo tendo amado pessoas pequenas demais não tenham se transformado em pessoas assim. mesmo que tenham acreditado demais nos outros, se jogado de alturas e colecionado decepções gigantescas, não se tornaram cruéis e covardes.

admiro quem tem coragem de tentar, ainda que não tenha certeza de nada, ainda que não saiba se amanhã o outro vai responder a sua mensagem, se vai continuar querendo ficar, ainda que saiba que amanhã pode acabar.

mesmo assim consegue ser alguém apaixonante.

e se você entendeu que, apesar de todas as catástrofes em que o seu corpo se envolveu, o amor não tem culpa, você aprendeu a senti-lo, a viver e a arcar com as consequências de se entregar. se você percebeu que sangrar não é perder e que as marcas que você carrega não significam que você caiu muitas vezes, mas, sim, que você continuou apesar de tudo, você é uma pessoa apaixonante.

e eu admiro você.



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

A GENTE SABE QUANDO NÃO É MAIS AMOR, QUANDO É OUTRA COISA.

a gente sabe que não pode ser tão bom quanto a gente imagina que é se começa a apertar o peito e, mesmo assim, a gente tem medo de partir. porque a gente se sente inseguro, acha que o pouco afeto já está de bom tamanho.

não tá! e a gente sabe disso.

a gente só não consegue dar o primeiro passo porque aquilo parece que fez a gente desaprender a andar só. a gente tem medo de errar sozinho sem perceber que permanecer já é um erro.

you sabe quando não é mais amor, quando é outra coisa.

quando você se questiona sobre o dia em que vai ter coragem pra parar de implorar que te caibam em vez de se caber, pra perceber que o tempo que a gente tem é precioso demais, e que o nosso amor importa.

quando você se enxerga trancando as coisas dentro de você pra tentar transformar um sentimento que perdeu o sentido em algo que não doa. mas dói, sempre dói. porque o outro devastou tudo com a falta de atenção, com a indelicadeza de

não te notar, com a ignorância de achar que nunca poderia te perder.

a gente sabe quando não é mais amor, quando é outra coisa.

quando a gente começa a pensar na possibilidade de empurrar tudo porta afora, mesmo que um pedaço da gente vá embora junto também.

a gente recupera.

recompõe.

se transforma.

e talvez aquele pedaço que se foi não sirva mesmo pra quem você vai se tornar.

a gente sabe quando não é mais amor, quando é outra coisa.

a gente sempre sabe.

COMO QUE A GENTE ESQUECE ALGUÉM?

acho que a primeira coisa é saber que não tem como esquecer. depois, é parar de querer arrumar espaço pra quem já nem deveria mais ocupar um pedaço da tua vida.

é admitir quando você ainda sentir algo.

eu, por exemplo, ainda sentia falta.

eu morria de saudade.

eu ainda olhava pros lugares

e desejava que o outro estivesse ali, comigo.

mas eu sabia que não precisava mais estar.

durante o processo, eu vivi pra mim e por mim.

viajei.

saí com os amigos.

corri atrás dos meus sonhos.

o tempo ajudou também.

mas esquecer mesmo, nada!

um dia, você vai olhar pra si mesmo e não vai mais doer, porque não vai mais fazer sentido. não vai doer, porque você já não será mais a mesma pessoa. suas prioridades e seus planos não serão mais os mesmos. e logo a tua pele irá se desfazer do toque de quem já passou por você. teu interior será tão

grande que não haverá mais espaço pra quem foi pequeno contigo.

um dia, você vai entender que não tem como esquecer alguém que marcou sua vida. então o que resta é aprender a conviver com a dor do fim, é se acostumar com a partida até que pare de doer. não tem como esquecer.

a gente só segue porque é a única escolha que a vida nos dá.
esquecer mesmo, não tem como.
mas tem como superar.
e superar já é o suficiente.



OU
TRO

Planeta

O SEU AMOR VALE MAIS DO QUE O AMOR QUE VOCÊ SENTE POR ALGUÉM.

eu não consigo.
sinceramente, eu não consigo mais te manter aqui dentro,
quando eu sei que não há espaço pra mim em você.

o que existe é o teu medo de ficar sozinho e achar que ficar
comigo é preencher o teu vazio. o que existe são as tuas men-
tiras, quando você tenta me convencer de que o melhor pra
mim é você.

quando, na verdade,
você sempre soube,
eu serei melhor lá fora.

não sei em você, mas dói em mim
perceber que não há escolhas.
ou eu fico por você
ou eu vou por mim.
e me parece burrice ficar.

quando você diz que me quer, eu não consigo mais acreditar.
porque a maneira como você trata o que sinto por você não
parece ser de alguém que me ama. o modo como você não

repara em mim, o jeito como você me machuca e consegue dormir bem, mesmo sabendo que alguém que te ama foi dormir mal.

não dá pra acreditar.

e por mais que eu tente ouvir, por mais que eu tente reconsiderar todo o tempo que você passou aqui, só consigo pensar no tempo que eu perderia permitindo que você ficasse por mais um verão.

a facilidade como você fala em amor pra mim me assusta. pra você, parece simples demais ficar, porque não sou eu quem te machuca e ao mesmo tempo implora a sua presença. não sou eu quem te diminui pra se sentir melhor. não sou eu quem te faz perder o sono ou quem some quando você precisa.

é você!

e por isso é banal demais dizer que me quer, porque você tem medo de eu mesmo me querer mais do que você e te esquecer.

porque não é mais sobre o amor que eu sinto por você, que sempre me faz pensar na possibilidade de te deixar entrar de novo. agora, é sobre o amor que eu tenho que sentir por mim. que eu preciso reerguer. como muros bem altos.

pra que você não entre nunca mais.